

DIAGNÓSTICO À SITUAÇÃO DO SISTEMA DE ARQUIVO DAS HSC

Ana Clarisse Martins Cardoso
Centro de Estudos de História Religiosa – UCP

16 de Abril de 2013



PERGUNTA DE PARTIDA

- «Como se define uma estratégia de intervenção no sistema de arquivo das HSC?»
 - Sistema de arquivo: Sistema de informação que integra, gere e fornece acesso a documentos de arquivo.



OS ARQUIVOS RELIGIOSOS

- Conjunto dos arquivos criados pelas diversas instituições eclesiais no âmbito das suas funções;
 - O conteúdo destes arquivos é rico e variado e está fortemente associado à estrutura orgânica e funcional dos seus produtores;
- A doutrina católica classifica os arquivos de ordens e congregações religiosas como arquivos privados, conferindo-lhes ampla liberdade em termos de gestão.



OS ARQUIVOS RELIGIOSOS

- No decorrer do séc. XX aumentou o interesse e a valorização histórica desta tipologia de arquivos;
- Afirmaram-se vários movimentos associativos de arquivistas eclesiásticos: Itália, Espanha e França. Elaboraram regulamentos gerais, normas de inventariação, de acesso e de eliminação de documentos;
- Verificou-se um dinamismo crescente no setor, com tendência para a profissionalização e adoção das teorias e metodologias mais atuais da arquivística.



OS ARQUIVOS RELIGIOSOS

- Principal referencial para a política arquivística da Igreja: Carta Circular *A função pastoral dos arquivos eclesiais* (Comissão Pontifícia para os Bens Culturais da Igreja, 1997)
- Reforça a necessidade da preservação e valorização dos arquivos das instituições eclesiais para fins pastorais e culturais, sem descuidar os arquivos correntes.



OS ARQUIVOS RELIGIOSOS

- O aparecimento do documento coincidiu com o período de maior dinamismo na procura de soluções para o problema arquivístico da Igreja em Portugal;
- Algumas entidades têm tido uma participação ativa na defesa dos arquivos religiosos, nomeadamente o Centro de Estudos de História Religiosa e a Conferência Episcopal Portuguesa, cujas ações têm permitido a reflexão sobre esta temática.



IRMÃS HOSPITALEIRAS DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS (HSC)

- A Congregação das HSC foi fundada em 1881, em Ciempozuelos – Madrid;
- Tem como principal missão a prestação de cuidados de saúde, na área da psiquiatria e saúde mental;
- Em Portugal está presente desde 1894, ano em que foi fundado o primeiro centro assistencial, a Casa de Saúde da Idanha;
- Em 1946 foi fundada a Província Portuguesa de Nossa Senhora de Fátima.



IIHSCJ

○ O Instituto

- Criado em 1983, administra os Centros Assistenciais e é dirigido pela Província Portuguesa da Congregação das HSC;
- Insere-se na ordem jurídica canónica e ainda ao abrigo do Estatuto das IPSS's e da Concordata. Embora integrado na missão da Igreja Católica, o Instituto exerce a sua atividade de acordo com o regime jurídico instituído pelo Direito português, gozando dos direitos e deveres atribuídos a pessoas coletivas da mesma natureza.



IIHSCJ



- Distribuição geográfica dos Centros Assistenciais



INQUÉRITO: METODOLOGIA

- Recolha de dados por meio de inquérito
 - Após a realização de entrevistas exploratórias foi elaborado um instrumento de recolha de dados, um inquérito;
 - Foi inquirida a Sede e os 12 Centros Assistenciais do Instituto.
- A recolha de dados foi complementada, sempre que possível, pela observação direta da gestão da documentação nos serviços, dos espaços de armazenamento e por entrevistas semi-diretivas.



INQUÉRITO: OBJETIVOS

- Caracterizar a estrutura e o funcionamento do sistema de arquivo existente
- Conhecer a atuação dos Centros Assistenciais e Sede no âmbito da gestão de documentos de arquivo
- Contribuir para a definição de uma estratégia organizacional no domínio da gestão da informação arquivística.



INQUÉRITO: RESULTADOS GERAIS

○ Política e responsabilidade

- Não existem políticas definidas para a gestão da informação/documentação, conseqüentemente a responsabilidade sobre o sistema de arquivo não se encontra expressa em documentos formais.

○ Gestão de documentos

- As atividades desenvolvidas ao nível das principais funções do sistema de arquivo não cobrem todo o ciclo de vida dos documentos;
- Não existem instrumentos que as regulem no apoio à gestão de documentos (ex. Plano de Classificação ou Tabela de Seleção).



INQUÉRITO: RESULTADOS GERAIS

- Armazenamento da documentação de uso corrente
 - Foram identificados 149 espaços de armazenamento. Em 84% dos casos o espaço disponível é inferior a 50 m.l.
- Armazenamento da documentação de uso não corrente
 - Existem 36 depósito e mais de 50% da documentação que aqui se encontra está identificada (etiquetagem). Falta organizar e descrever estes documentos.



INQUÉRITO: RESULTADOS GERAIS

- Gestão de documentos de conservação permanente
 - A documentação em depósito de conservação permanente nunca foi objeto de avaliação;
 - Não existem instrumentos de pesquisa ou de descrição;
 - Consequência: documentação acumulada e dificuldade no acesso.



DIAGNÓSTICO

- Caracterização do sistema de arquivo
 - Não estão definidas políticas de gestão documental;
 - Na documentação em fase ativa, foram identificadas dificuldades sobretudo ao nível da organização;
 - A documentação que já não é de uso corrente tende a permanecer junto dos serviços produtores;
 - O destino final da documentação (a conservar ou eliminar) obedece sobretudo a critérios dedutivos.



DIAGNÓSTICO

- Necessidades do sistema de arquivo:
 - Uma política de gestão integrada;
 - Acompanhamento técnico (criação de um serviço de gestão documental, transversal a todo o Instituto);
 - Aplicação de um Plano de Classificação Documental;
 - Determinação dos prazos de retenção (elaboração de uma tabela de seleção);
 - Transferências regulares da documentação que já não está em fase ativa;
 - Avaliação de massas documentais acumuladas;
 - Preservação e difusão da informação.



DEFINIÇÃO DE UM PROGRAMA DE INTERVENÇÃO

○ Objetivo

- Criar um sistema que implemente uma política de gestão integrada de arquivos nas HSC;

○ Documentos orientadores

- Carta Circular *A função pastoral dos arquivos eclesiais*;
- Decreto-lei nº 16/93, de 23 de janeiro - Estabelece o regime geral dos arquivos e do património arquivístico;
- Decreto-Lei nº 447/88, de 10 de dezembro - Regula a pré-arquivagem de documentação;
- NP 4438.1-2:2005 – Informação e documentação. Gestão de documentos de arquivo.

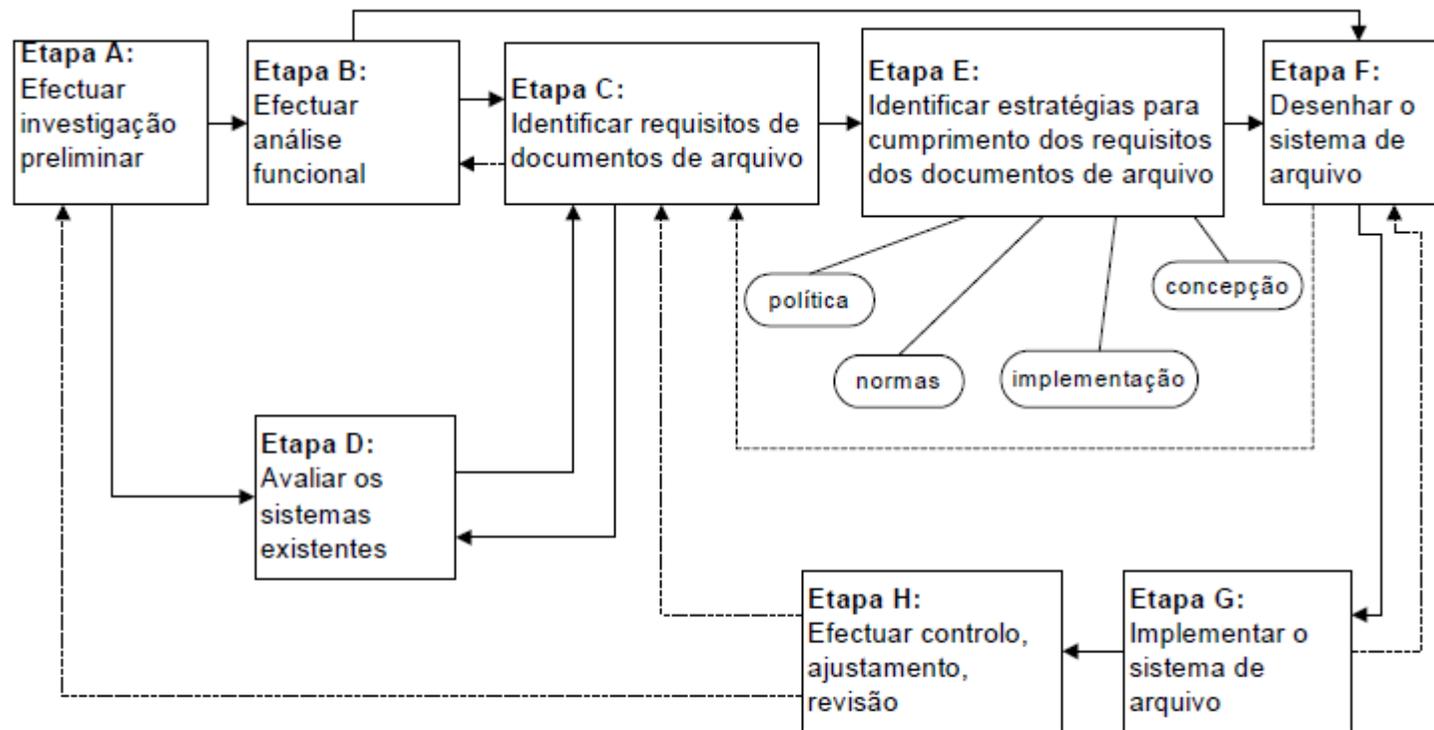


DEFINIÇÃO DE UM PROGRAMA DE INTERVENÇÃO

- Propomos uma solução que implica a reestruturação do sistema de arquivo existente e que parte do modelo de conceção e implementação sugerido pela NP 4438;
- A metodologia proposta não é de conceção linear, podendo as tarefas ser executadas em diferentes etapas;
- Este programa de intervenção articula com outras normas, nomeadamente com a ISO 9001.



DEFINIÇÃO DE UM PROGRAMA DE INTERVENÇÃO



Legenda

→ principal

- - - - -> retorno

Figura 1 – Concepção e implementação de sistemas de arquivo
(Fonte: National Archives of Australia and State Records New South Wales)



PARA UMA CONCLUSÃO

- Para um controlo eficiente e sistemático da produção, receção, manutenção, utilização e destino dos documentos de arquivo, devem-se estabelecer políticas de gestão documental, comunicá-las e divulgá-las;
- O sistema de arquivo das HSC deve garantir a integridade, autenticidade, segurança, durabilidade e o acesso continuado à informação.



**MUITO OBRIGADA PELA VOSSA
ATENÇÃO.**

